

Inúmeras exposições ao longo da existência do MAC-Movimento Arte Contemporânea, se têm realizado, mas pela primeira vez neste espaço é exibida uma grande exposição individual de desenho, executada com a grande mestria de Hilário Teixeira Lopes.

No percurso de Mestre Hilário Teixeira Lopes, traçaram-se várias linhas estéticas, esclarecedoras da sua preocupação de criar micro-universos, onde sempre colocou a sua sabedoria e talento, indo ao encontro do melhor que se fazia no mundo, nessa necessidade de encontrar a afirmação de um cosmos habitado pela emoção e pela beleza das formas.

A obra deste Mestre é uma incitação a pensar, num mesmo movimento, no corpo, no universo, no acto de desenhar, e isto através de vias, a um tempo, simples e subtilezas.

Cada uma das suas obras, torna-se para nós um teatro de memória, é uma ocasião para imaginarmos acontecimentos que não têm outra existência para além dos vestígios que deles subsistem, pois os seus desenhos tornam-se um depósito, um tesouro de instantes e de formas, revelam-se como espaços diversificados, capazes de preservar a memória de acontecimentos múltiplos.

A obra de Mestre Hilário, com a sua autonomia qualitativa, volta a colocar o grande problema que é a arte de viver, onde a arte simplesmente encontra com normalidade uma hierarquia aceite naturalmente, um lugar digno de si.

Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador do MAC
Movimento Arte Contemporânea



Obras em carvão s/papel de algodão - 53x38,5 cm ou 38,5x53 cm - 2005



HILÁRIO TEIXEIRA LOPES

DA CRIATIVIDADE
EM TEMPO-ESPAÇO
DO IMAGINÁRIO

Hilário

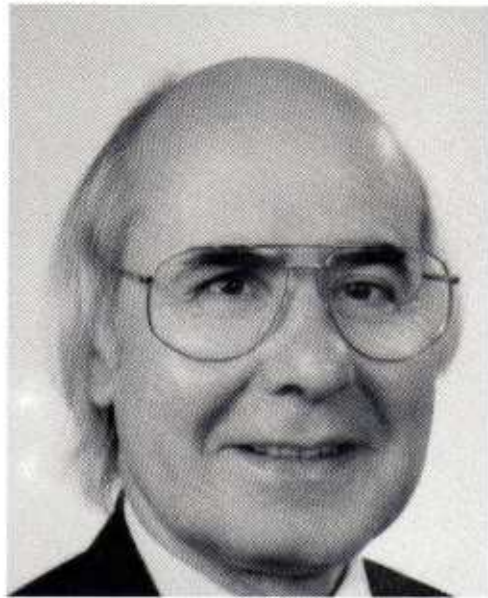
D E S E N H O

DE 8 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 2005



MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol ao Rato, 9C • 1250-260 LISBOA • Tel. 213 850 789 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
Av. Álvares Cabral, n.º 58-60 • 1250-018 Lisboa • Tel. 213 867 215 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
galeriamac@mail.telepac.pt



RESUMO CURRICULAR

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

Realizou 36 exposições individuais, das quais se salienta a realizada no Museu Español de Arte Contemporânea, em Madrid, em 1971 (por convite da Comisaria General de Exposiciones/Dirección General de Bellas Artes, Ministerio de Educación y Ciencia de Espanha), MAC-Movimento Arte Contemporânea - Lisboa em 1994/1997/1999/2001/2002/2005.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS NO PAÍS (ALGUMAS):

Participou em cerca de 550 exposições colectivas das quais salientamos em Portugal: **1950/54** - Exposição do C.A.C.M.A., Sociedade Nacional de Belas Artes. **1959** - Salão da Primavera, Sociedade Nacional de Belas Artes, os Salões de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas Artes. **1961** -II Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian. **1963** - Bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian-Paris **1975**- Abstracção Hoje, Sociedade Nacional de Belas Artes. **1982**-Iª Exposição de Arte Moderna "ARUS", Museu Soares dos Reis, no Porto, e Sociedade Nacional de Belas Artes. **1983**-0 Papel como Suporte, Sociedade Nacional de Belas Artes. **1984/5** - Exposição Homenagem dos Artistas Portugueses a Almada Negreiros, Galeria Almada Negreiros, Secretaria do Estado da Cultura. **1986** -Exposição Operação Ensino Árvore, Portex, Porto; V Bienal de Vila Nova de Cerveira; Exposição Artistas de António Arroio, Sociedade Nacional de Belas Artes; III Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian. **1987**-II Bienal Escultura/Desenho, Museu Municipal António Duarte, Caldas da Rainha. **1988**- I Artejo 88, no Mosteiro dos Jerónimos. **1989** -Exposição de Pintura, Grande Formato, Galeria Viragem, Cascais; Colectiva, Pintura/Escultura/Desenho, Galeria Ariarte, Lisboa; I Anual Arte Moderna, Lagoa; Colectiva, Galeria de S. Francisco, Lisboa; Exposição Comemorativa do Vigésimo Aniversário da Galeria de S. Francisco, Lisboa; Exposição de Pintura Comemorativa dos 125 Anos do "Diário de Notícias", Galeria DN, Lisboa. **1990** -Comemoração do 33º Aniversário da Galeria Diário de Notícias; I Exposição de Pintura Actual Portuguesa, Idanha-a-Nova. **1991**-I Bienal do Concelho do Sabugal; Exposição do Grupo Paralelo na Galeria Diário de Notícias, Lisboa. **1992** -Colectiva na Galeria Miron, Lisboa; Exposição do Grupo Paralelo na Galeria Loios, Porto; I Lisboaarte na Galeria Caixa da Arte, Porto. **1993**-Pequeno Formato, Galeria Caixa da Arte, Porto; Cooperativa Árvore, "Exposição de Pintura, Comemorativa dos 90 Anos do Boavista Futebol Clube", Porto; Auditório Municipal de Gondomar, Exposição "Prémio Nacional de Pintura, Júlio Resende". **de 1994 a 2005** - MAC-Movimento Arte Contemporânea, Lisboa.

NO ESTRANGEIRO:

1961 -II Bienal de Paris. **1963** -IV Salão Internacional Bosio, Monte Carlo, Mónaco. **1965** -VIII Bienal de São Paulo; Universidade de Anchorage, Alasca, USA; Salas H. Setern, Rio de Janeiro; Pavilhão de Portugal, Rio de Janeiro, Brasil. **1968** -Sala de Santa Catarina del Ateneo, Madrid. **1969** -II Bienal Internacional del Deporte en Las Bellas Artes, Madrid, Espanha. " 11 Artistas Portugueses", Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Brasil. **1970** -IX Premi Internacional Dibui Joan Miró, Barcelona. **1971** -III Bienal Internacional Del Deporte en Las Bellas Artes, Barcelona; X Premi Internacional Dibui Joan Miró. **1972** -Anne Barchet Galeria de Arte, Madrid; XI Premi Internacional Dibui Joan Miró. **1979** -Museu de Luanda, Angola. **1982** 15 Anos de Deporte en el Art, Madrid; Exposição Operação Ensino Árvore, Biblioteca Municipal de Bordéus e Associação France-Portugal. Pau, França. **1986** -IX Bienal Internacional Del Deporte en Las Bellas Artes, Barcelona; **1988** -Arte Portuguesa Contemporânea, Museu Nacional de Literatura, Praga, e Palácio Passy, Bratislav, Checoslováquia; "Cinco Maneiras de Ver", Galeria Luise, Hanover, República Federal Alemã **1989** -"Cinco Maneiras de Ver", Dresdner-Bank-Munich, Alemanha. **1989** -Fiera Internazionale di Arte Contemporânea, Bolonha, Itália. **1991** -Fiera Internazionale di Arte Contemporânea, Bolonha, Itália. **1992** -Fiera Internazionale di Arte Contemporânea, Bolonha, Itália; X Bienal Internacional del Deporte en Las Bellas Artes, Barcelona.

PRÉMIOS:

Possui 16 prémios, de entre os quais se destacam: O 1º prémio na exposição de pintura na Universidade de Anchorage, USA em **1965**; o Prémio Nacional Souza-Cardoso, em **1965**; o 1º Prémio em Pintura na II Bienal Internacional del Deporte en las Bellas Artes, em Madrid, em **1969** (participaram nesta bienal 416 artistas de 32 países); MAC'97 Carreira em **1997**; MAC'99 Honorário em **1999**; MAC'2001 Prestígio em **2001**; MAC'2002 Mérito e Excelência e MAC'2002 Pintura em **2002**, concedidos pelo MAC-Movimento Arte Contemporânea em Lisboa.

BIBLIOGRAFIA:

Dicionário de Pintura Portuguesa, José Augusto França, Estúdios Cór, Lisboa, 1973. **Portuguese 20th Century Artists, A Biographical Dictionary**, Michael Tannock, Phillimore & Co., 1978. **Dicionário de Pintura Universal**, Vol. II, Estúdios Cór, Lisboa, 1965. **Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal**, Fernando de Pamplona, Vol. II 2ª Edição, Livraria Civilização, Lisboa, 1988. **The-New York Art Review**, Leo Castelli, Ler Krantz Edition, N. York/London. **Dicionário de Arte Contemporânea**, Editorial Presença. **Catálogo Geral de Artistas Ibero-Americanos 1900/1990**, Editora Arabet, Madrid, 1990. **Art Seen In**, Helen Hood Reinhold, Palm Beach Illustrated, March, 1981. **HILÁRIO - Hilário Teixeira Lopes, Vida e Obra**, Quirino Teixeira e Ana Mafalda de Castro Portugal, Edição Tagol, Lisboa, 1990. **Aspecto das Artes Plásticas em Portugal**, Ed. Fernando Infante do Carmo, 1992. **Guia d'Arte 92/93/94**, Ed. Artes e Leilões / SECI. **Arteguia Directório de Arte España & Portugal**, António Villa-Toro, Ed. Fernán Gomez. **10 Anos de Artes Plásticas e Arquitectura 1974/84**, Rui Mário Gonçalves e Francisco de Silva Dias, Editorial Caminho, Lisboa, 1985. **Catálogo Nacional de Antiquários e de Arte**, Estar Edª, 1994/5. **Artes Plásticas Portugal-o Artista, seu mercado**, Narciso Martins, Adrian Publishers, Porto, 1993. **Art Diary 1983/4 - The World's Art Directory**, Giancarlo Politi Editore, 1993.



Mestre Hilário Teixeira Lopes demonstra de novo a pujança do seu grande talento nesta sua nova exposição individual de desenho, aqui presente no Movimento Arte Contemporânea. Mestre Hilário é já um grande marco histórico das artes plásticas em Portugal.

Através do seu gestualismo, leva-nos a fixar horizontes distantes intransponíveis, de modo quase hipnótico.

Pintor de um virtuosismo incontestável, Mestre Hilário sempre soube captar nas vertentes expressionistas e gestuais da sua excelente obra, a vibração do seu traço e o pulsar da vida e do tempo.

Os movimentos ondulatórios, fazem do seu abstraccionismo a magnificação do real, traduzido em luz transbordante e alegria.

Os seus desenhos, falam evidentemente de si mesmos, da sua génese, dos gestos do pintor, com personalidade fortemente expressiva e de uma coerência admirável, cujas obras se distinguem à primeira vista.

Sendo Mestre Hilário, um dos melhores pintores portugueses de sempre, a sua arte encerra um grande fascínio que nos faz sentir perante um exemplo de autenticidade muito rica e actual.

Zeferino Silva
Director do MAC
Movimento Arte Contemporânea

